



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Políticas de incentivo à procriação e de cuidados infantis, e acréscimo de técnicas de procriação assistida no complexo de cuidados de saúde das Ilhas

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), a taxa de natalidade tem vindo a descer nos últimos anos e, em 2016, foi de 11 por cento, passando para 10,1 por cento em 2017, 9,0 por cento em 2018, 8,9 por cento em 2019 e 8,1 por cento em 2020, tendo caído para 7,4 por cento em 2021. Este é o nível mais baixo desde 2005, o que nos preocupa, pois, se esta tendência decrescente se mantiver, poderá ter efeitos profundos na sociedade e na economia de Macau.

No entanto, a contínua situação de pandemia, a instabilidade da conjuntura externa, a economia de Macau ainda em recuperação, o aumento da taxa de desemprego e os salários dos residentes que não conseguem acompanhar a subida dos preços dos imóveis constituem factores que desfavorecem a procriação, aos quais se juntam outros, como o esforço físico, o tempo e os custos económicos que a sociedade de hoje gasta na criação de filhos, bem como as incertezas e as influências que a procriação tem para o futuro. Assim, é natural que os residentes procriem menos ou adiem os planos de fertilidade de acordo com a situação real da sociedade, podendo essa realidade até mesmo afectar a vontade de se ter algum filho. Através da política de “cinco escalões de habitação”, o Governo da RAEM tem planos para apoiar os residentes de diferentes camadas sociais a resolverem melhor os seus



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

problemas habitacionais, tendo lançado nos últimos anos várias medidas para incentivar a fertilidade, por exemplo, o aumento do subsídio de maternidade, o prolongamento da licença de maternidade, a implementação da licença de paternidade, e outras medidas, mas os resultados não são satisfatórios nem conseguiram resolver efectivamente as dificuldades das famílias que cuidam dos filhos, e também não se conseguiu eliminar os factores impeditivos que os jovens enfrentam na decisão de ter ou não filhos.

A maioria das famílias em Macau, em que ambos os elementos do casal trabalham fora de casa, tem de se preocupar com o trabalho e com a família, por isso, a pressão da falta de tempo é muito pesada para elas. Cuidar dos filhos e dar-lhes educação é um dos problemas que mais preocupam estas famílias. O Governo deve criar, em primeiro lugar, um ambiente social favorável às famílias e, com base na compreensão, apoio e coordenação de todos os sectores da sociedade, tomar uma série de medidas para amparo das famílias, incluindo subsídios de apoio, serviços de creche, instalações para pais e filhos, e medidas para o equilíbrio entre o trabalho e a família, para o apoio em situações de emergência, etc. Mais, as autoridades devem definir políticas de apoio familiar visando proporcionar aos residentes as medidas de bem-estar e os respectivos serviços de que necessitam no dia-a-dia, proporcionando-lhes maior flexibilidade de resposta, para que possam ter em conta o trabalho e a família. Só assim é que será possível incentivar eficazmente os cidadãos e aumentar a sua vontade de procriar, aumentando assim a taxa de natalidade em Macau, de modo a responder às necessidades do futuro desenvolvimento global da sociedade.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Por outro lado, existem pessoas na sociedade que querem ter filhos, mas não conseguem ter fertilidade, pelo que o recurso às técnicas de procriação medicamente assistida tem sido a sua esperança. No passado, apenas o Centro Hospitalar Conde de S. Januário possuía condições legais para a prestação dos respectivos serviços e, posteriormente, em Novembro de 2018, foi criado, no Hospital Kiang Wu, o Centro de Procriação Medicamente Assistida, proporcionando assim aos cidadãos uma nova opção. Actualmente, de acordo com o plano definido, o Governo já elaborou a proposta de lei sobre o “Regime de técnicas de procriação medicamente assistida”, a fim de ser apresentada à Assembleia Legislativa no 4.º trimestre do corrente ano para efeitos de apreciação.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo procedeu a alguma avaliação sobre as razões que levaram ao baixo nível de natalidade nos últimos anos, bem como sobre as influências dessa baixa taxa de natalidade em Macau, e definiu uma linha de alerta para que, quando a taxa de natalidade cair abaixo dessa linha, as autoridades possam adoptar medidas mais pró-activas para incentivar a natalidade, por exemplo, proporcionar mais férias, subsídios ou apoios financeiros?
2. O Governo da RAEM está a iniciar, de forma ordenada, os trabalhos relativos a uma nova fase de planeamento do Plano Quinquenal dos serviços de creches, prevendo-se a sua divulgação no quarto trimestre do corrente ano. Face à falta de mão-de-obra no mercado de empregados domésticos, os serviços



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

competentes devem melhorar gradualmente os serviços comunitários e promover a construção de infra-estruturas favoráveis à educação das crianças nos recintos públicos e nas empresas com condições para dispor dessas infra-estruturas. Por exemplo, vai-se proceder à construção e transformação de instalações para mães e bebés, e ao aumento do espaço de divertimento para pais e filhos, etc., com vista a criar um ambiente favorável quer à prestação de cuidados aos bebés quer para as suas deslocações?

3. As técnicas de procriação medicamente assistida podem trazer esperança aos residentes que sofrem de problemas de fertilidade. O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, que se encontra em construção, será operado e gerido pelo *Peking Union Medical College Hospital*, que irá assegurar também a prestação de serviços naquele hospital, com início no quarto trimestre de 2023. Assim, nessa nova unidade hospitalar, o Governo deve estudar a prestação de serviços de procriação medicamente assistida, introduzindo técnicas e experiências mais avançadas, a fim de oferecer mais opções aos residentes que deles necessitam. Vai fazê-lo?

21 de Abril de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang